ATA DA 129ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/CE, REALIZADA EM 02 DE JULHO DE 2022.

Aos dois dias do mês de julho de 2022, às 9h, reuniu-se o Plenário do **Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Ceará - CAU/CE**, virtualmente, pelo Teams, sob a presidência de Lucas Rozzoline, com os **conselheiros**: Rafael Eduardo, Brenda Rolim, Lucilla Maia, Henrique Alves, Edilson Aragão e Renato Oliveira. As conselheiras Denise Sá e Rafaella Albuquerque justificaram suas ausências. **I. Abertura:** O presidente do CAU/CE, às 9h, iniciou a Reunião Plenária Ordinária nº 129. **II. Verificação da pauta:** O presidente verificou se havia quórum, após a verificação, foi lida a pauta aos presentes. A pauta foi aprovada juntamente com a ata da reunião passada **III. Comunicados:** O presidente Lucas Rozzoline informou que no mês de junho participou do Fórum dos Presidentes em Alagoas e esteve presente em reunião com o Ministério Público junto com a assessoria jurídica do CAU/CE para tratar do dos processos de fiscalização de exercício ilegal da profissão. Em seguida, o conselheiro Henrique informou que o Edital de ATHIS do CAU/CE está com inscrições abertas. **IV. Planejamento das Ações do CAU/CE para o Segundo Semestre de 2022:** Iniciando a troca de ideias para ações no segundo semestre do CAU/CE, a conselheira Brenda Rolim sugeriu que o CAU/CE realizasse um evento envolvendo empresas do setor privado para uma ação do Dia do Arquiteto. A conselheira argumentou que é importante envolver o setor privado para chamar atenção dos arquitetos e trazer uma maior visilidade e aproximação com os profissionais da área. A conselheira sugeriu trazer o Sr. Joubert Maklane para realizar uma palestra para os profissionais, o senhor em questão é consultor e chefe de gabinete do CAU/PE. A conselheira também sugeriu que o CAU/CE revisse a questão da mudança de sede do CAU/CE, ela opinou que a sede do Conselho não está em boas condições para desenvolver as atividades necessárias e que o CAU precisa de uma sede mais ampla, moderna e mais bonita para os profissionais. Ela argumentou que é importante que a sede do CAU tenha uma estética bonita para valorização do espaço. Em seguida, o conselheiro Henrique Alves argumentou que é importante a parte da estética e de uma estrutura melhor, mas que tudo tem que ser analisado com muito cuidado, pois uma mudança de imóvel exige vários processos que o setor público tem que cumprir, além dos gastos necessários no orçamento com reforma ou compra de imóvel, sua manutenção e a parte da segurança. O conselheiro Henrique sugeriu que o CAU procurasse saber sobre o espaço Estação das Artes para abrigar a sede do CAU. A conselheira Brenda Rolim concordou com a sugestão do espaço. O presidente falou que o CAU/CE solicitou uma visita técnica à antiga sede do IPHAN no Centro da cidade, que está aguardando a UFC agendar a visita. O conselheiro Edilson Aragão argumentou que é muito importante essas ações do CAU de promover eventos, de pensar em uma nova sede, mas a ação mais importante é a parceria com o Ministério Público para coibir as ações de exercício ilegal da profissão, pois é a partir de uma ação concreta e de resultados com objetivo na fiscalização que o CAU terá uma visibilidade positiva. Sobre a sede, o conselheiro opinou que acha improvável o CAU conseguir um espaço na Estação das Artes, pois o espaço já está praticamente ocupado. O conselheiro Henrique rebateu o argumento do conselheiro Edilson argumentando que há espaço, que o IPHAN não ocupou todo o espaço disponibilizado destinado ao órgão.

O conselheiro Henrique sugeiru que o CAU/CE realizasse uma visita técnica ao antigo imóvel do IPHAN para avaliar as condições do lugar. Em seguida, a conselheira Brenda sugeriu que seja contratado um profissional para o projeto e execução da nova sede. O conselheiro Henrique informou que o CAU não pode realizar uma contratação direta, ele sugeriu um concurso. A conselheira opinou que um concurso muitas vezes não é viável, pois em muitos casos o projeto é difícil de ser executado. O conselheiro Renato Oliveira argumentou que o concurso deve focar num projeto que seja viável para alocar as atividades do Conselho, o conselheiro Henrique concordou e acrescentou que o edital pode ser direcionado para as necessidades que uma sede do CAU necessita. Em seguida, o presidente inciou o assunto da reprogramação orçamentária. O presidente solicitou que todas as comissões encaminhassem seus projetos até o dia oito de julho de dois mil e vinte dois para incluir no orçamento. Mas uma vez a conselheira Brenda Rolim pediu para que seja pensada uma ação para o mês do arquiteto e outro evento antes de dezembro. A conselheira opinou que é muito complicado o CAU não poder realizar ações imediatas por conta da dificuldade de se adequar as normas do planejamento orçamentário e normas do setor público de licitar todas suas aquisições. O presidente informou que o setor público é dessa forma e que não tem como fugir disso. A conselheira Lucilla Maia relatou sua experiência com licitação na prefeitura de Fortaleza e sugeriu a possibilidade do CAU realizar licitações "guarda-chuva". A conselheira também demonstrou sua concordância na realização de um evento do CAU com empresas e suas devidas parcerias. A conselheira lembrou que a gestão completou um ano e meio de atividades. Em seguida, o conselheiro Renato Oliveira sugeriu uma parceria de evento com o SENAI. Logo após, o presidente informou que o CAU/CE pretende visitar várias cidades do interior do estado no projeto de interiorização. A secretária geral do CAU/CE, Patrícia Aguiar, informou que participou de uma reunião com a coordenadora técnica, Juliana Gurgel, e com o ouvidor, Leonardo Ribeiro, sobre o planejamento dessa ação. Ela informou que o CAU/CE estrá em Tianguá em agosto, em Quixadá em setembro, em Iguatu em outubro e em Juazeiro em novembro. Logo após, o conselheiro Edilson Aragão sugeriu a implementação de uma campanha contra o exercício ilegal da profissão, o conselheiro Henrique concordou com a ideia. Os conselheiros sugeriram o envolvimento do MP e da imprensa nessa campanha. Em seguida, o conselheiro Edilson sugeriu que o CAU realizasse uma fiscalização nas redes socias contra aqueles profissionais que vendem projetos a custos ínfimos e que não são arquitetos e urbanistas. Ele sugeriu que seja aberto um canal rápido de denúncia, como o WhatsApp. A coordenadora técnica informou que a fiscalização já fiscaliza as redes sociais, que essa prática foi ainda mais intensificada durante o período de pandemia. Em seguida, o presidente questionou sobre a implantação do canal de denúncia através do WhatsApp, a coordenadora técnica informou que ela está recebendo as denúncias fora do ambiente do SICCAU e está encaminhando à fiscalização, porém a denúncia via WhatsApp ainda não foi implementada. O presidente perguntou ao conselheiro Rafael Soares sobre o andamento dessa ação, o conselheiro informou que ficou acordado que seria contratado um estagiário para recepcionar essas denúncias e encaminhá-las ao setor de fiscalização. O presidente perguntou se o estagiário havia sido contratado, o gerente geral afirmou que ainda não foi feita a contratação. Mas que faria em breve. A coordenadora técnica questionou onde o estagiário ficaria instalado, pois o CAU tem mais estação de trabalho vaga. O

gerente informou que haverá uma realocação de setores dentro da sede do Conselho, e que as duas salas desocupadas serão utilizadas pelos funcionários sobrando espaço para contratação de mais pesssoas. Após isso, o presidente pediu celeridade na implantação do WhatsApp de denúncia, a coordenadora técnica ficou de elaborar uma minuta de portaria para estabelecer o canal de denúncia. Ela informou que não é necessária a contratação de mais um estagiário, pois a demanda iria para a fiscalização e seu estagiário já existente. Em seguida, o presdiente pediu para explicar os prazos da reprogramação orçamentária. A secretária geral informou que a semana de quatro a oito de julho será de planejamento do orçamento, que o presidente irá na metade da semana ao CAU e irá analisar cada centro de custo e realizar as devidas realocações de capital e em seguida encaminhar à COPAF para aprovação. Após aprovada pela comissão, o presidente assinará um ad referendum presidencial aprovando a reprogramação e será encaminhada ao CAU/BR até quinze de julho. A homologação do ad referendum irá para pauta da plenária do dia seis de agosto. A secretária lembrou ao setor jurídico de elaborar o edital de patrocínio cultural que ficou decidio na plenária passada. A ação precisa ser incluída na reprogramação orçamentária. Finalizando a reunião, o conselheiro Henrique pediu para recaptular os encaminhamentos. A secretária geral listou cada um: 1. Providenciar com urgência o canal de denúncia via WhatsApp. O celular utilizado será o aparelho que era do setor de comunicação. Elaboarar a portaria regulamentando o serviço. 2. Começar a planejar as ações do mês do arquiteto, eventos e parcerias com empresas. 3. Planejar a campanha de exercício elegal da profissão. 4. Agendar visita técnica com a antiga sede do IPHAN e ver possibilidades de cessão de outros imóveis para a sede do CAU. 4. Analisar a possibilidade de licitações guarda-chuva para contratações de serviços. 5. Aprovação pela COPAF da reprogramção orçamentária no dia nove de julho de dois mil e vinte e dois e recebimento de projetos das comissões até oito de julho. 6. Programar os eventos no interior do Ceará. **X. Encerramento:** Sem mais nada a tratar a reunião terminou às 11h.

Fortaleza, 02 de julho de 2022.

Lucas Ribeiro Rozzoline Muniz
Presidente do CAU/CE